



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE

Rua José Alves Feitosa, 244 – Telefone (88) 3541.1289. Fax (88) 3541.2769
CEP 63540-000 – Várzea Alegre – Ceará
Site: www.cmva.ce.gov.br

*Senhor Presidente,
Nobres Colegas,*

*Tenho a honra de encaminhar para apreciação de Vossas Excelências, o
incluso Projeto de Lei em anexo, que denomina de João Juvêncio
Máximo a Rua que fica paralela às ruas Tomás de Aquino e rua "B" e
perpendicular às ruas José Felipe e Ângela Bezerra dos Santos – bairro
Centro.*

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
LUIZ LUCIANO E SILVA
VEREADOR AUTOR

CÂMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
EM: 19/09/2012

LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
EM: 19/09/2012

LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE

Rua José Alves Feitosa, 244 – Telefone (88) 3541.1289. Fax (88) 3541.2769
CEP 63540-000 – Várzea Alegre – Ceará
Site: www.cmva.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 013/12 - VÁRZEA ALEGRE, 18 DE SETEMBRO DE 2012.

*Denomina Rua que indica e adota
outras providências*

A CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE – CE:

Art. 1º - Fica denominada de JOÃO JUVÊNCIO MÁXIMO, a Rua que fica paralela às ruas Tomás de Aquino e Rua "B" e perpendicular às ruas José Felipe e Ângela Bezerra dos Santos – bairro Centro.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Várzea Alegre, em 18 de Setembro de 2012.

LUIZ LUCIANO E SILVA
VEREADOR AUTOR

CÂMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
EM: 18/09/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
EM: 18/09/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

BIOGRAFIA DE JOÃO JUVÊNCIO MÁXIMO

“Vai o Mestre, ficam as lições”. Assim sintetiza-se a biografia, de **JOÃO JUVÊNCIO MÁXIMO**. Nasceu em **Varzea Alegre, Ceará**, no **Sítio Yputi**, em **dia 14 de fevereiro de 1923**, tendo como pais **Antonio Máximo Filho** e **Emilia Alves Bezerra Mendes**. Casou-se com **Maria Doralice Correia Maximo**, professora aposentada do Estado. Na época em que sua esposa lecionava em Varzea Alegre implantou o antigo artigo 99 (onde a pessoa fazia o antigo ginásial em um ano).

Do casamento nasceram os seguintes filhos: **Antonio Cyrle Correia Máximo**, funcionário público aposentado pelo Ministério da Saúde, professor há mais de vinte e três anos da rede pública estadual, formado em Letras, Licenciatura Plena, pela UFC, com Pós Graduação em Administração Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira, Rio de Janeiro, Pós Graduação em Gestão Escolar pela UECE/UDESC e Mestrado em Filosofia da Educação Religiosa pela Faculdade de Teologia do Maranhão; Contabilista e Corretor de Imóveis; **Antonio Clécio Correia Máximo**, Comerciante, **Maria Yasmine Correia Máximo**, formada em Letras, Licenciatura Plena, pela UECE, funcionária da SEDUC há mais de vinte e cinco anos; **Francisca Agnólia Correia de Oliveira**, formada em Letras, Licenciatura Plena, professora, **Raimunda Ednólia Correia Máximo**, estudante de Pedagogia, funcionária da SEDUC há vinte cinco anos; **Maria do Socorro Correia Máximo**, Administradora de Empresa; **Emília Donzinha Correia Máximo**, dona de casa; **Adalgiza Correia Máximo**, formada em Pedagogia, com Especialização em Metodologia de Ensino Fundamental e Médio pela UVA, Professora; e **Carla Milene Correia Máximo Gonzalez**, formada em Pedagógica, com Especialização em Educação Biocêntrica pela UECE, funcionária da ETTUSA.

Na infância, frequentou a escola no sítio Yputi, onde seus pais contratavam professores para ensinar.

Foi um homem que desfrutou de confortos e privilégios. Quando jovem, era um moço muito bonito e bastante cortejado pelas moças da sociedade varzealegrense.

Era elegante, vaidoso e fisicamente muito atraente. Dedicou-se a agricultura, tornando-se um agricultor bem sucedido.

João Juvêncio Máximo, era proprietário de várias terras produtivas, procurava sempre administrar com responsabilidade, compreensão e determinação.

Foi **comerciante e agropecuarista**, lutador, determinado, era um homem incansável, que fazia do trabalho sua forma preferida de lazer. Inteligente, idealista, generoso, a todos tratava com afeição, bondade e com apurado senso de justiça, principalmente para com os mais humildes.

Possuía também, na cidade, um “pedaço” de terra, onde hoje esta localizado o bairro Juremal, ou seja, mais precisamente entre a Gil Motos e posto e churrascaria Juremal.

Era um homem possuidor de problemas **cardíacos**, mas não havia limites para sua perseverança e liderança. Em sua casa, localizada na **Rua Dr. Leandro Correia, número 151**, sempre hospedava as pessoas mais necessitadas, quando vinham dos sítios para algum tratamento ou doença.

Nas suas propriedades(sítios), haviam com abundância água, frutas diversificadas e saborosas, criação de gados, suínos, caprinos e eqüinos, vários açudes, entres esses açudes, um com ilha, lagoas, riachos, peixes de várias espécies, plantação de milho, feijão, arroz, tomate, banana, cana de açúcar, mandioca, mamona etc.

Na seca de 1970 ajudou muita gente, entre os sítios São Vicente, Atoleiro, Boa Vista, Barragens, Serrote e Sanharó, com a água da Lagoa de sua propriedade, salvando grande parte das plantações de arroz.

Por ele ser um produtor arranjado, tinha relacionamento com altos comerciantes da cidade de Várzea Alegre.

No sítio Ypoti, de sua propriedade, destacava-se de grandes acontecimentos, onde havia à época da moagem um período visitado por pessoas, nos meses de setembro a dezembro, que vinham de outros sítios e grupos de pessoas organizados que vinham também de cidades circunvizinhas para usufruírem da fartura de rapadura, mel, cana de açúcar, alfinim, batida, caldo de cana etc e, se encantavam da beleza do lugar. Existia também, o período da pescaria, era uma festa formada somente por homens, chegavam de caminhão para passarem noites e dias na pescaria. As escolas de Várzea alegre organizavam "pic nic", os estudantes se divertiam de várias formas. O sítio, oferecia uma diversidade de atrativos e opções e, saborosas frutas e banhos de açudes e lagoas, cavalos para cavalgar, enfim, um paraíso.

Foi casado com sua esposa vinte anos, infelizmente, no dia 31 de agosto de 1971, uma terça feira, às 15h30min. faleceu de parada cardíaca, deixando na orfandade, nove filhos, todos de menores. Neste dia, Várzea Alegre ficou de luto, comércio e escolas não funcionaram.

Ao ir-se para Deus, nosso pai deixa um legado incomensurável de bondade, caráter, dignidade e honradez, cultivado e colhido ao longo de sua pouca vida exemplar aqui na terra, digna e íntegra existência. Desfruta, merecidamente, junto aos justos, a recompensa por uma vida pautada no trabalho, na honestidade, na justiça, na generosidade e no amor à família, virtudes que semeou e colheu aqui na terra.

O exemplo de **João Juvêncio Máximo**, constitui para seus filhos uma luz que guia e norteia na trilha da vida e impõe uma responsabilidade muito grande e nobre de transmitir aos nossos filhos os sagrados ensinamentos e lições de vida que ele nos legou e que torna eternamente felizes e gratos.

João Juvêncio Máximo, faleceu, morreu aos 48 anos. O seu filho mais velho, Antonio Cyrle Correia Máximo é casado com uma filha de um grande homem de Várzea Alegre, chamado **Francisco Alves de Oliveira, mais conhecido por Chico de Sátiro**.

João Juvêncio Máximo, na sua existência curta aqui na terra, foi um exemplo de homem para os seus conterrâneos filhos dessa tão encantadora terra do arroz que é conhecida como **Várzea Alegre**.